

DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIAS E TÉCNICAS
DO PATRIMÓNIO

2º CICLO /

MESTRADO EM MUSEOLOGIA

CANDIDATURAS
2014 / 2015
30 DE JUNHO
A 13 DE JULHO



museus / património / coleções / riscos
e vulnerabilidades / comunicação /
serviços educativos / novas tecnologias
/ arquitetura / gestão integrada /
conservação preventiva / investigação /
desenvolvimento / interdisciplinaridade
/ parcerias / sinergias / sustentabilidade
/ criatividade / públicos / identidades /
ética / profissionalismo /

APRESENTAÇÃO	02
COORDENAÇÃO E DOCÊNCIA	03
PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	08
REUNIÕES CIENTÍFICAS / PUBLICAÇÕES	09
RECURSOS E SERVIÇOS DE APOIO	10
DEPOIMENTO DE EX-ALUNOS	11
PLANO DE ESTUDOS 2014/2016	13
VAGAS E CONDIÇÕES DE ACESSO	17
CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SERIAÇÃO E RESPETIVA PONDERAÇÃO	17
CANDIDATURAS: CALENDARIZAÇÃO	18
CREDITAÇÕES: CALENDARIZAÇÃO	19
ANO LETIVO 2014/2015: CALENDARIZAÇÃO	19
INFORMAÇÕES ADICIONAIS E CONTACTOS	20

APRESENTAÇÃO

Objetivos, perfil de formação e métodos de ensino / aprendizagem

O ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Museologia tem como objetivo especializar licenciados ou equiparados nos vários ramos das ciências, artes e letras, na teoria e na prática museológica. Com a duração de 4 semestres e consistindo em 120 ECTS, abrange todas as vertentes da atividade museológica, na perspetiva da defesa e fruição do património cultural e natural. Visa, em particular, a formação qualificada de profissionais de museus e o desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada em museologia.

Recorremos a estratégias de ensino / aprendizagem dinâmicas, interativas e potenciadoras do desenvolvimento de competências científicas e capacidades técnicas de investigação, de definição de políticas e de implementação de práticas profissionais – quer em ambiente autónomo quer em equipa e interdisciplinarmente – propondo, desta forma, uma formação coerente, equilibrada e transversal às várias áreas relacionadas com a atividade em museus e apostando na sua constante atualização perante novos desafios. Investimos na formação teórica e prática integrada em contexto real de museu e laboratório, na investigação, no desenvolvimento de projetos e no contacto direto com diferentes especialistas, através da organização de reuniões científicas com diferentes escalas e formatos.

Articulação teórico-prática

As sessões de trabalho em ambientes museológicos imbuídos de espírito laboratorial, que promovem a experimentação e resolução de problemas práticos, de estudo de casos ou o desenvolvimento e eventual execução de projetos, constituem-se como contexto privilegiado da abordagem de ensino / aprendizagem deste ciclo de estudos.

Apoiando o desenvolvimento do programa de várias unidades curriculares, o Laboratório de Conservação e Restauro (LabCR) tem sido progressivamente apetrechado de modo a melhor servir os objetivos e as estratégias pedagógicas definidas, promovendo o contacto e agilizando

a aplicação de metodologias que em muito contribuirão para a capacidade real de atuação dos discentes.

O corpo docente é constituído por professores que aliam a sua experiência de ensino e investigação ao desenvolvimento de projetos museológicos, contando com a colaboração especializada de Professores Afiliados de diferentes quadrantes científicos e institucionais e com a participação de um leque variado de convidados, profissionais de museus e de outras instituições de investigação nacionais e internacionais, no sentido de assegurar a melhor configuração dos perfis profissionais e de investigação fundamental e aplicada. Os trabalhos teórico-práticos, realizados em contexto museológico pelos alunos ao longo dos vários semestres, reforçam esta ligação com o contexto profissional, promovendo e apoiando o diálogo constante e a sua plena adequação.

Este ciclo de estudos aspira a:

- promover nos alunos uma motivação e aptidão para o questionamento intelectual, avaliação crítica, inovação criativa e um compromisso em relação a uma aprendizagem continuada ao longo da vida;
- equipar os alunos com conhecimentos, competências e valores profissionais apropriados para as necessidades de um setor em rápida mudança, como é o setor museológico;
- providenciar uma qualificação pós-graduada em museologia que seja reconhecida pelo meio académico e profissional;
- preparar os alunos para prosseguir investigação académica no campo da museologia;
- proporcionar um ambiente de aprendizagem não só inclusivo, mas também crítico e de desafio constante.

O ciclo de estudos foi sujeito a avaliação externa e acreditado sem condições, em abril de 2014, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), considerando-o “um projeto educativo pioneiro e de grande significado na Universidade do Porto e em Portugal, bem como de grande interesse cultural e científico.”

COORDENAÇÃO E DOCÊNCIA

Diretora: Prof. Doutora Paula Menino Homem



Abel Laureano

Mestre em Direito (Universidade de Coimbra), Licenciado em Direito (Universidade de Lisboa), bem como titular do Diploma de Estudos Aprofundizados (Universidad de Santiago de Compostela), do Diploma de Estudos Europeus (1993) e da Pós-Graduação em Estudos Europeus (Universidade de Lisboa). Tem mais de uma vintena de livros jurídicos publicados, para além de capítulos de livros e de artigos publicados sobretudo em revistas jurídicas estrangeiras. De entre as suas publicações contam-se algumas nas específicas áreas jurídicas do Património Cultural e dos Museus; conta-se, entre estas últimas, o livro «Direito dos Museus (Legislação Básica Anotada)», Porto, Legis Editora, 2011.



Alice Duarte

Professora Auxiliar da FLUP; Investigadora do Instituto de Sociologia (UP) e Investigadora Convidada do Centro de Estudos Africanos (UP). Após Licenciatura em Antropologia Social e Cultural na FCSH-UNL, realiza Mestrado em Antropologia/Museologia no ICS-UM e conclui Doutorado em Antropologia das Sociedades Complexas no ISCTE-UII com tese intitulada "Novos Consumos e Identidades em Portugal: Uma Perspetiva Antropológica". Atual docência 2º e 3º Ciclos em Museologia; 2ºs Ciclos em História e Património; Turismo; Estudos Africanos. Cobertos pelo tema geral dos "discursos museológicos e patrimoniais", os seus interesses particulares de ensino e investigação são os recursos culturais e sua gestão, exposições, museus e ecomuseus, museologias participativas, gestão integrada do património, desenvolvimento sustentável e turismo cultural, estudos póscoloniais, cultura material, políticas públicas de cultura.



Alice Semedo

Professora Auxiliar e atual Diretora do Doutoramento em Museologia na FLUP. Após terminar uma licenciatura em Arqueologia na Universidade de Coimbra (Portugal) continuou os seus estudos na Universidade de Leicester (MA 1991 e PhD 2003) onde apresentou uma tese sobre os discursos dos profissionais de museus (The Professional Museumscape: Portuguese Poetics and Politics), orientada pela Prof. Susan Pearce. Conferências publicadas e organizadas sobre temas relacionados com os seus interesses de pesquisa, tais como narrativas e discursos museológicos, identidade museológica profissional, missões contemporâneas para museus, espaços colaborativos de aprendizagem e a utilização de metodologias criativas / líquidas em contextos museológicos. Cocriadora e editora da Revista Académica MIDAS - Museus e Estudos Interdisciplinares e membro do Conselho Editorial da Revista publicada pela Berghahn Museum Worlds. Coordena atualmente um estudo de visitantes em museus e monumentos em parceria com a DRCN e participa num estudo de cultura material, relacionado com os objetos pertencentes ao universo do design Português (CIDES.PT financiado pela FCT) e que pretende aprofundar os processos de estudo destas coleções, os discursos museológicos, as narrativas que (re)produzem, debatendo propostas e modelos alternativos de pesquisa e exposição. É atualmente investigadora do CITCEM.



Elisa Noronha

Professora Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, colaborando na realização das atividades de ensino e investigação dos Cursos de Museologia (2º e 3º Ciclos), e investigadora do Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (CITCEM). Doutora em Museologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tem desenvolvido e participado em projetos/ações de divulgação científica, cultural e artística, como organização de ciclos de estudos, ciclos de palestras, seminários, publicações e exposições. Seus interesses de investigação estão relacionados com a intersecção entre a Museologia e os Estudos Artísticos (Artes Visuais), assumindo como ponto de confluência os museus e centros de arte contemporânea em suas diversas dimensões (coleções, exposições, espaços, públicos, outros agentes), e a própria arte contemporânea como uma forma profundamente importante de pensamento e de provocação ao pensamento. Ultimamente tem centrado a sua atenção nos seguintes temas: o pensamento contemporâneo museológico; práticas curatoriais e expositivas; musealização da arte contemporânea.



Manuela Pinto

É Professora Assistente em exclusividade da FLUP, lecionando no 1º e 2º ciclo de estudos em Ciência da Informação (parcerias FLUP/FEUP), no 2º ciclo em Museologia (FLUP), colaborando, ainda, com os 2º ciclos em Engenharia de Serviços e Gestão (FEUP) e em Gestão de Serviços (FEP). Tem como foco de investigação a gestão da informação (GI), a preservação da informação em meio digital, a literacia da informação e os processos infocomunicacionais mediados pelas TIC. É investigadora do CETAC.MEDIA, possuindo dezenas de publicações e comunicações a nível nacional e internacional, estando em fase de conclusão o seu Doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais (parceria U.Porto e U. Aveiro). Partindo da Ciência da Informação, e das disciplinas aplicadas da Arquivística, Biblioteconomia e Documentação, confere particular atenção à GI, às TIC e aos novos média em Museus, bem como ao movimento de convergência científica que se vem desenvolvendo em torno da Museologia. Retrospectivamente, possui um percurso de duas décadas ligado às TIC em empresas a que se seguiram projetos no âmbito da GI, Memória e Património. Dedicase, ainda, ao empreendedorismo jovem na U.Porto, sendo vogal do Conselho Geral do CEdUP (Clube de Empreendedorismo U.Porto), membro da coordenação do StartUP (JA-YE/MBCP) e da iniciativa VIVE! (Viver a Inovação e o Empreendedorismo na U.Porto).



Miguel Tomé

Assistente Convidado da FLUP. Arquiteto (FAUP) e mestre em história da arte portuguesa (FLUP), desenvolve investigação em temas relacionados com a cultura arquitetónica e com comunicação e musealização da arquitetura. A par da prática profissional como arquiteto, trabalha em vários campos da criação e da produção artística, colaborando regularmente com instituições como a Fundação de Serralves, a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e a Câmara Municipal do Porto, onde colaborou no inventário do património arquitetónico da cidade. Tem livros e artigos publicados, nomeadamente “Património e Restauro em Portugal (1920-1995)”.



Paula Menino Homem

Professora Auxiliar da FLUP, integrada no DCTP. Diretora do curso de Mestrado em Museologia e Diretora do Laboratório de Conservação e Restauro. Docente do curso de Doutoramento em Museologia desde 2014. Licenciada em História – Variante de Arqueologia, Conservadora-Restauradora de Bens Arqueológicos e Etnográficos, Mestre em Química Aplicada ao Património Cultural e Doutorada em Museologia, desenvolvendo a área da Conservação Preventiva. Os seus interesses de investigação enquadram os domínios da gestão integrada de riscos e a proteção sustentada do Património Cultural. Desenvolve investigação sobre a interação sinérgica do ambiente com os materiais de suporte às coleções e metodologias de monitorização, avaliação e prevenção. Participou em projetos de investigação europeus, como membro do End-user Panel (LiDO; MASTER; IMPACT). Foi delegada e representante nacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no Comité de Gestão da Ação COST D42 - Chemical Interactions Between Cultural Artifacts and Indoor Environment e membro do seu Grupo de Trabalho 1 (Preservation). Membro do Grupo de Trabalho da Conservação Preventiva e do Grupo de Trabalho dos Metais do Conselho Internacional de Museus – Comité para a Conservação e membro da Direção (2008-14) da Comissão Nacional Portuguesa do ICOM-PT. Investigadora do Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória” e colaboradora do Centro de Ciências Moleculares e Materiais (FCUL).



Rui Centeno

Docente da FLUP desde 1975. Docência nos cursos de Doutoramento, Mestrado e Licenciatura de Museologia, de Arqueologia e das Ciências da Comunicação. Participou em mais de uma centena de júris de mestrado, doutoramento e agregação; orientou mais de quatro dezenas de dissertações de mestrado e de doutoramento em Museologia, Arqueologia e Ciências da Comunicação. Atualmente, entre outros cargos e funções, é Membro do Conselho Científico da FLUP. Entre os diversos cargos que ocupou, foi: Presidente do Conselho Diretivo da FLUP (1996-2003); Diretor do Centro para as Ciências da Comunicação da UP (C2COM) (2007-2011); Coordenador Científico do CETAC. MEDIA - Centro de Estudos em Tecnologias e Ciências da Comunicação e Informação das Universidades do Porto e de Aveiro (2005-2008); Membro do Conselho Geral e da Direção da CULTURPORTO (2002-2004); Presidente da Assembleia de Representantes da FLUP (2003-2005); Diretor do Curso de Mestrado em Ciências da Comunicação da UP (2008-12); Diretor do Curso de Licenciatura em Ciências da Comunicação da UP (2004-12); Diretor da webradio Jornalismo Porto Radio (2006-); Diretor do jornal digital Jornalismo Porto Net (2004-12); Administrador da LUSA – Agência de Notícias de Portugal, S.A (2009-12). Coordenou e participou em diversos projetos de musealização e montagem de museus e exposições. É investigador do Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória».



Susana Medina

É licenciada em História (variante Arte), pós-graduada em European Cultural Planning pela Universidade De Montfort (Leicester, Reino Unido) e mestre em Museologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). Integrou o Serviço Educativo da Fundação de Serralves (até 1999) e a equipa que programou a Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura. Desde 2003 é responsável pelo Museu da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Apresentou a dissertação de mestrado em museologia “Ligações On/Off : Reflexões sobre a construção de redes de colaboração entre museus e produtores de ciência da Universidade do Porto” (2008).



PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O ciclo de estudos tem beneficiado da participação ativa que a Faculdade de Letras da Universidade do Porto tem tido em diversos programas internacionais, especialmente no âmbito do Programa Erasmus, acolhendo alunos provindos de outras universidades e proporcionando uma experiência internacional aos alunos nacionais, o que se constitui uma mais-valia para a sua vida pessoal e para o seu curriculum académico e científico.

A celebração de acordos e protocolos proporciona o contacto constante e enriquece a partilha de experiências nacionais e internacionais, nomeadamente através da realização de atividades práticas e científicas dedicadas às mais diversas temáticas.

REUNIÕES CIENTÍFICAS / PUBLICAÇÕES

O corpo docente tem desenvolvido sistematicamente parcerias criativas, promovendo a organização de publicações e de diferentes tipologias de reuniões científicas, participando na edição das suas atas, de que se destacam:

Reservas Sem Reservas! | Workshop | 27 e 28 de junho de 2014

Container and Content: Intersections between Museology and Architecture | Ciclo de Conferências Internacionais | 16, 23 e 30 de maio e 11 de junho de 2014

O Futuro dos Museus Universitários em Perspetiva | I Seminário Internacional | 28 e 29 de novembro de 2013

Contentor e Conteúdo: Interseções entre Museologia e Arquitetura | Ciclo de Conferências nacionais | 10 e 24 de maio e 7 de junho de 2013

Código Deontológico do ICOM | Workshop | DCTP/ICOM-PT | 01 de março de 2010

Showcases Inside Out | Workshop | COST Action D42_ ENVIART/DCTP | 24 a 27 maio de 2009 | <http://web.lettras.up.pt/showcases.costD42/>

A Avaliação de Bens Culturais Móveis: Critérios e Metodologias para Mais Eficiente Gestão de Risco | Seminário | 08 de abril de 2008

Marcação de Objectos: Que Importância para um Sistema Integrado de Protecção do Património Cultural? | Seminário | 19 de fevereiro de 2008

Pollution and Managing its Risks in Museums | Workshop | Peter Brimblecombe | 13 março de 2006

Textiles Collections: Damage Prediction, Evaluation and Mitigation | Workshop | David Howell | 28 de novembro de 2005

Preventive Conservation Plans: Concepts and Implementation | Workshop | Jonathan Ashley-Smith | 14 de novembro de 2005

Ligas Metálicas: Investigação e Conservação | Encontro | LabCR/DCTP | 13 e 14 de novembro de 2003

Qualidade do Ar; Património Cultural e Saúde Pública | Seminário | May Cassar | 18 dezembro de 2001

Pestes em Museus: Meios Alternativos de Controlo | 15 de novembro de 1997 | DCTP/LabCR/Rentokil Initial Portuguesa. Introdução em Portugal do método de desinfestação por anóxia, através de atmosfera de nitrogénio

Ensaio e Práticas em Museologia, Vol.3, FLUP, 2013

Ensaio e Práticas em Museologia, Vol.2, FLUP, 2012

Ensaio e Práticas em Museologia, Vol.1, FLUP, 2011

Ligas Metálicas: Investigação e Conservação, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto - Secção de Museologia/LabCR/DCTP, 2009. Disponível em: <http://ler.lettras.up.pt/uploads/ficheiros/10022.pdf>

Secção de Museologia / DCTP e Departamento de Sociologia da FLUP Museu, Discursos e Representações, Afrontamento: Porto, 2006

Colecções de Ciências Físicas e Tecnológicas em Museus Universitários – Homenagem a Fernando Bragança Gil, FLUP: Porto, 2005

Museu da Indústria e Secção de Museologia/DCTP/FLUP, Reconversão e Musealização de Edifícios Industriais, Porto: Museu da Indústria, 2004

Contemporary art museums and urban regeneration / Pedro Lorente, University of Saragossa (Spain)

Art museums / Peter Vergo, University of Essex (UK)

Estudos de públicos / Prof. Doutora Theano Moussouri, University College, Londres

Museus e novas tecnologias / Prof. Doutor Ross Parry, Departamento de Estudos de Museus, Universidade de Leicester

Museus e comunicação / Prof. Doutor Jean Davallon, Universidade de Avignon / Prof. Doutora Catherine Saouter, Universidade do Quebec, Montreal

Educação e museologia crítica / Prof. Doutora Carla Padró, Universidade de Barcelona

APOM, Dep. de Sociologia e Secção de Museologia/DCTP/FLUP, A Cultura em Acção: Impactos Sociais e Território, Afrontamento: Porto, 2003

Museu Nacional de Arqueologia, Sociedade Martins Sarmiento e Secção de Museologia/DCTP/FLUP, Museus com Colecções de Arqueologia, FLUP, 12 e 13 de Dezembro, 2002

Universidade Complutense de Madrid (Dep. Comunicación Audiovisual y Pub.), Projecto Geira, Univ. do Minho e Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro e Secção de Museologia/DCTP/FLUP, O Acesso Multimédia ao Património Cultural, 7 e 8 de outubro, Ed. Centro Leonardo Coimbra, CdRom, 1999



RECURSOS E SERVIÇOS DE APOIO

Laboratório de Conservação e Restauro (LabCR)
Cooperação Internacional (Programas de Mobilidade)
Bibliotecas, Museus e Arquivos da Universidade do Porto
Tecnologias de Informação e Comunicação para Estudantes
Ação Social



Diana Bencatel

Co-fundadora e coordenadora da equipa de conservadores da Conserva.me! - Conservação de Património Móvel

Durante o Mestrado em Museologia na FLUP tive oportunidade de explorar a fundo sobretudo a minha área de eleição, Conservação Preventiva, e outras áreas igualmente importantes e complementares, nomeadamente Gestão de Coleções e Projeto em Museus. A formação que tive contribuiu para a aquisição de competências fundamentais para quem pretende seguir uma carreira profissional em contextos museológicos. O estágio realizado no âmbito do 2º ano de Mestrado, no Victoria & Albert Museum, ao abrigo do programa Erasmus-estágios, revestiu-se de especial importância. Em Londres tive oportunidade de contactar com equipamento, metodologias de trabalho e técnicas de Conservação Preventiva muito avançadas, para além de ter contactado com profissionais que continuam a ter uma forte presença na minha vida profissional. Foi esta experiência que me incentivou a iniciar, juntamente com a minha colega Geraldine Garcia, o nosso próprio negócio na área, sob o nome Conserva.me! – Conservação de Património Móvel.

Filipa Leite

Museóloga, Técnica do Serviço Educativo do Museu Futebol Clube do Porto

Trabalhar em Museus foi, para mim, uma vontade que surgiu ainda enquanto aluna da Licenciatura em História da Arte. Nesse sentido, a formação em Museologia surgiu como um meio e um fim.

Fiquei surpreendida, logo nas primeiras aulas, com a complexidade do tema, mas também com a sua envolvimento. Procurava uma fórmula mágica para todos os museus e para todas as suas áreas. Na verdade, entendia que a Museologia me ensinaria a estudar coleções (de Arte, essencialmente), ideia essa que se dissipou quando, estudei uma coleção científica, de lâminas de microscópio. Uma das minhas primeiras aprendizagens foi, sem dúvida, que enquanto profissional de um museu teria que estudar coleções diversificadas, que me fariam pesquisar muito para além do que eu estava inicialmente à espera. Sublinho também o que aprendi, na área da Educação em Museus, que transformou por completo a visão de Museus Mausoléu que eu tinha e que me fez apaixonar pelos Museus vivos e democráticos.

Saliento a importância da componente prática deste curso, uma mais-valia, que me permitiu entrar em contacto com vários museus, conhecer diferentes realidades museológicas, estudar diferentes coleções e diferentes públicos. A realização de um estágio em contexto real, num museu, abriu-me portas para o mundo do trabalho.

A inter-relação disciplinar que se adquire no curso de Museologia é a principal ferramenta para se trabalhar em Museus.





Mariana Jacob Teixeira

Ex-militar, arqueóloga e museóloga

Após uma licenciatura em Arqueologia ingressei no Exército português na expectativa de alguma estabilidade profissional. Senti-me desanimada por ter que abandonar a área que tinha escolhido, mas caminhava sem desconfiar para a profissão que iria arrebatrar o meu coração. Assim, entre 2006 e 2011, exerci funções no Museu Militar do Porto e foi nesse período que optei por complementar a minha experiência prática com o Mestrado em Museologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Como trabalhadora estudante sinto que o percurso que trilhei para concluir o Mestrado foi duro, exigiu muitos sacrifícios e dedicação. Contudo, o apoio dos docentes e a possibilidade de desenvolver investigação nas diferentes unidades curriculares sobre a tipologia de museus da minha área profissional permitiu a conclusão do mestrado com aproveitamento, culminando na publicação do meu trabalho de projeto sobre a natureza e gestão das coleções dos seis museus militares do Exército português.

Hoje, posso afirmar que me sinto estimulada para continuar a aprofundar a investigação científica, que adquiri competências interdisciplinares e que tenho acesso a uma rede de contactos privilegiados, na área dos museus, que constituem ferramentas essenciais para enfrentar com sucesso todos os desafios profissionais com que me tenho deparado.

Sandra Senra

Investigadora do DCTP da FLUP na área da Museologia, no Projeto CIDES.PT – Centro de Interpretação do Design Português (FCT/UP-DCTP-FLUP/UA).

Escolhi frequentar o Mestrado em Museologia da FLUP com a intenção de melhorar as minhas qualificações profissionais, por um lado, porque o curso apresentava uma oferta educativa diferenciadora no panorama nacional, nomeadamente na área do património e dos museus, por integrar nas suas unidades curriculares o paradigma da museologia crítica, mas também por se constituir por um corpo docente com competências profissionais de qualidade comprovada.

O ambiente nas salas de aulas, os workshops, os seminários e as visitas de avaliação técnica às instituições potenciavam e estimulavam o pensamento crítico e criativo, a interdisciplinaridade e a experimentação, tendo por base as políticas museológicas atuais. Tive a oportunidade de trocar opiniões e experiências com profissionais da área que me permitiram adquirir novas competências e empregar novos procedimentos, mas sempre fundamentados em pesquisas rigorosas e de base científica. Pude, ainda, perceber que não existem fórmulas unitárias para se trabalhar em museus, mas antes instrumentos (métodos, modelos e normas), que podem ser adaptados às características de cada instituição, contribuindo, desse modo, para a sua sustentabilidade. Compreendi porque é que um museu deve ser democrático e a importância de se dever colocar as coleções num patamar de igualdade com as pessoas que visitam aqueles espaços. Reconheci porque podem coexistir e sobrepor-se diferentes narrativas sobre um mesmo objeto, o porquê da importância da conservação preventiva e a pluralidade de discursos que podem revestir e dinamizar a conceção de exposições.

Durante esse período tive a oportunidade de fazer dois estágios em contexto museológico, um nacional e outro internacional, onde aprofundei as aprendizagens e coloquei em prática os conceitos teóricos adquiridos, particularmente no âmbito da gestão de coleções e da utilização das plataformas sociais, como meios para se estabelecerem diálogos partilhados entre os museus e as comunidades online.



PLANO DE ESTUDOS 2014/2016



1º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	ECTS
Museus e Museologia	6
Estudos e Gestão de Coleções	9
Riscos, Museus e Vulnerabilidades	6
Tecnologias da Informação e Comunicação em Museus	6
Museus e Centros de Arte Contemporânea	3
Qualquer outra UC da UPorto	3

2º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	ECTS
Arquitetura de Museus	3
Organização e Gestão de Museus	6
Políticas e Práticas de Comunicação em Museus	6
Projeto, Espaço e Comunicação em Museus	6
Conservação Preventiva	6
Museus, Identidades e Representações	3
Qualquer outra UC da UPorto	3

3º e 4º Semestres

UNIDADES CURRICULARES	ECTS
Seminário I	6
Seminário II	6
Dissertação, Projeto ou Estágio	48

1º Ano curricular (2014/2015) - 60 ECTS

1º Semestre - 30 ECTS

Museus e Museologia – 6 ECTS

Docente: Alice Semedo

No final desta unidade curricular, espera-se que os alunos tenham adquirido conhecimentos aptidões e competências que melhor lhes permitam compreender o conceito de museu na sua dimensão histórica e contemporânea e suas implicações, na definição das funções missão e profissão museológica Assim os alunos serão capazes de: desenvolver uma visão crítica e construtiva acerca do conceito de museu e de Museologia, demonstrando uma compreensão crítica sobre missões e objetivos dos museus na contemporaneidade; compreender e problematizar o conceito de museu e de Museologia na sua dimensão histórica e contemporânea e suas implicações para a definição de missões e funções; cartografar tendências e desafios do museu e da Museologia no seu sentido mais lato; aprofundar temáticas de investigação que animam os debates dos domínios da Museologia e do património cultural; adquirir competências práticas, instrumentos críticos e conhecimentos essenciais para desenvolver investigação nesta área de trabalho e investigação.

Estudos e Gestão de Coleções – 9 ECTS

Docente: Alice Semedo

No final desta unidade curricular espera-se que os estudantes tenham adquirido conhecimentos e competências que melhor lhes permitam compreender não só a natureza complexa das coleções museológicas o seu impacto e significado nas interpretações em museus mas também o conceito de gestão de coleções e o leque de abordagens disponíveis e atividades que pressupõe bem como as tendências atuais e os fatores externos que influenciam os diferentes modelos. Assim, os estudantes serão capazes de: desenvolver uma visão

crítica e construtiva acerca do conceito quer de coleções quer de gestão de coleções; explorar as tendências globais e sociais que afetam políticas e práticas museológicas; desenvolver e implementar instrumentos críticos e conhecimentos essenciais não só para valiar mas também para desenvolver projetos de investigação nesta área; desenvolver políticas e planos estratégicos de gestão de coleções, estabelecendo prioridades testando-os validando-os e implementando-os.

Riscos, Museus e Vulnerabilidades – 6 ECTS

Docente: Paula Menino Homem

Com esta unidade curricular, pretende-se:

- Introduzir conceitos, desenvolver e consolidar a sensibilidade dos estudantes para a importância de se conhecerem as características materiais e tecnológicas dos museus e suas coleções, bem como os seus percursos, para se prevenir os seus comportamentos e interações, considerando as suas vulnerabilidades e resistências;
- Promover a reflexão e a prática, integradas e interdisciplinares, de análise de riscos em museus, equipando os estudantes de ferramentas metodológicas de trabalho que lhes permitam pesquisar sobre o tema e sustentar decisões.

Tecnologias da Informação e Comunicação em Museus – 6 ECTS

Docente: Manuela Pinto

Com esta unidade curricular, pretende-se que os estudantes venham a:

- Compreender e enquadrar a atividade museológica na Sociedade da Informação e da mediação tecnológica;
- Conhecer os princípios teóricos e metodológicos para o estudo, análise e avaliação dos processos de gestão da informação e artefactos com o apoio das TIC;
- Conhecer as TIC e normas relacionadas (produção, armazenamento, uso, comunicação, preservação e acesso continuado à informação e artefactos) e avaliar as principais áreas de impacto (gestão da informação, acesso e comunicação de forma continuada);
- Adquirir a capacidade de antecipar e planear as necessidades organizacionais ao nível das TIC e prevenir o impacto da obsolescência tecnológica;
- Adquirir a capacidade para avaliar e aplicar as TIC (software e hardware) de acordo com as técnicas, normas e boas práticas;
- Adquirir a capacidade de, através das TIC, gerir de forma integrada o museu e acervos e garantir a sua integração em redes nacionais e internacionais.

Museus e Centros de Arte Contemporânea – Optativa – 3 ECTS

Docente: Elisa Noronha

Esta unidade curricular objetiva a promoção e construção de um pensamento crítico e reflexivo sobre os museus e centros de arte contemporânea através da discussão de conceitos e questões que fundamentam a consolidação dessas instituições e a atualização dos processos de colecionar, de expor, de conservar e de mediação da arte contemporânea. No final, os alunos deverão:

- Conhecer diferentes projetos museológicos implícitos nos centros de arte contemporânea e sua expressão ao nível das práticas curatoriais e artísticas;

- Compreender a relação do espaço físico com práticas artísticas não tradicionais, indicadoras de atitudes culturalmente comprometidas;
 - Compreender a interligação dinâmica entre os vários intervenientes na experiência da arte contemporânea: os grupos que gerem as instituições, os que nelas desenvolvem a sua atividade e os diferentes públicos;
 - Entender as questões de ordem ética, filosófica e prática que intervêm na formulação e realização das missões institucionais.
- Pretende-se ainda que os alunos consigam adquirir competências que lhes permitam desenvolver e concretizar projetos museológicos no campo das artes.

2º Semestre _ 30 ECTS

Arquitetura de Museus – 3 ECTS

Docente: Miguel Tomé

A unidade curricular propõe, numa perspetiva interdisciplinar, pensar as relações entre os modelos museológicos e os espaços arquitetónicos que os concretizam. O entendimento das qualidades funcionais, morfológicas e simbólicas dos espaços será enriquecido com a abordagem de questões relacionadas com os aspetos construtivos e tecnológicos dos edifícios.

Organização e Gestão de Museus – 6 ECTS

Docentes: Abel Laureano, Elisa Noronha, Rui Centeno e Susana Medina.

Com esta unidade curricular pretende-se sensibilizar os estudantes para a relevância do enquadramento jurídico da atividade museológica, dotando-os dos instrumentos conceptuais elementares do Direito aplicado à gestão de museus e analisando o enquadramento jurídico da atividade de gestão de museu. Pretende-se proporcionar aos estudantes os conceitos básicos de planeamento e uma visão integrada dos processos de gestão cultural.

Políticas e Práticas de Comunicação em Museus – 6 ECTS

Docente: Alice Semedo

A unidade curricular pretende proporcionar aos alunos conhecimentos sobre os diferentes pontos do programa, apoiando uma discussão alargada sobre as características e natureza da comunicação e mediação em museus, explorando algumas das questões mais atuais que se relacionam, nomeadamente, com as teorias do conhecimento e aprendizagem e sua relação na mediação em museus e o seu entendimento enquanto espaço colaborativo. Considera-se que esta disciplina proporcione aos alunos oportunidades para desenvolver competências que são essenciais para iniciar e desenvolver uma carreira em museus: conhecimentos de deontologia profissional e a capacidade de investigar e conceptualizar questões relacionadas com estudo da comunicação e das práticas de representação em museus; a comunicação, teorias de conhecimento e de aprendizagem em museus; ou, ainda, as motivações e estratégias interpretativas de visitantes em museus, os questionamentos do futuro.

Projeto, Espaço e Comunicação em Museus – 6 ECTS

Docente: Miguel Tomé

A unidade curricular propõe pensar as relações entre os espaços e os conceitos curatoriais e museológicos dos projetos expositivos, numa perspetiva interdisciplinar, através da análise de casos de estudo, focando conceitos, conteúdos, cenografias e articulação com a instituição acolhedora e seus públicos. Serão ainda abordadas algumas técnicas de adequação aos/dos espaços (construção, apropriação, iluminação, som). Por fim, pretende-se focar aspetos ligados à receção e comunicação, nomeadamente no que se refere ao envolvimento/participação dos públicos.

Conservação Preventiva – 6 ECTS

Docente: Paula Menino Homem

Esta unidade curricular pretende:

- Introduzir conceitos e alicerçar os princípios da Prevenção e da Sustentabilidade;
- Desenvolver e consolidar a sensibilidade dos discentes para a necessidade de se estabelecerem prioridades para uma estratégia integrada, pró-ativa e dinâmica, de gestão de risco e de proteção quer do edifício/museu quer das coleções, com base no conhecimento profundo das suas características, dos seus contextos e respetivas interações e de modo a assegurar-lhes a melhor e mais prolongada qualidade de vida possível;
- Equipar os alunos de ferramentas metodológicas de trabalho que lhes permitam pesquisar sobre o tema e sustentar decisões.

Museus, Identidades e Representações – Optativa – 3 ECTS

Docente: Alice Duarte

Pretende-se, com esta unidade curricular, desenvolver nos alunos a capacidade para:

- Identificar as ferramentas conceptuais para uma abordagem do Museu enquanto instituição cultural;
- Desenvolver uma reflexão crítica sobre o papel do Museu na contemporaneidade: avaliação das questões éticas e políticas envolvidas;
- Reconhecer a centralidade do desempenho expositivo da instituição museológica;
- Compreender o potencial contributo da metodologia etnográfica para a contextualização dinâmica dos acervos museológicos;
- Sumariar informação sobre distintas abordagens da cultura material;
- Sumariar informação relevante, conducente a uma ultrapassagem crítica das abordagens formalistas dos objetos.

2º Ano curricular (2015/2016) - 60 ECTS **3º e 4º Semestres _ 60 ECTS**

Seminário I – 3º Semestre – 6 ECTS **Docentes: Alice Semedo, Alice Duarte,** **Manuela Pinto e Paula Menino Homem**

Esta unidade curricular pretende desenvolver nos alunos a capacidade para:

- Definir percursos metodológicos e estabelecer critérios de investigação rigorosos;
- Definir, estruturar e elaborar os seus projetos de investigação, bem como para gerir e comunicar os seus resultados, proporcionando o contacto com projetos de investigação e operacionalização e disponibilizando um espaço para a monitorização e apreciação dos trabalhos em curso pelos pares e orientadores;
- Abordar criticamente os temas e a sua aplicação e compreensão em contextos alargados e multidisciplinares.

Pretende ainda garantir a presença de elementos externos ao ciclo de estudos e proporcionar a interação entre estes e os alunos.

Seminário II – 4º Semestre – 6 ECTS **Docentes: Alice Semedo, Alice Duarte,** **Manuela Pinto e Paula Menino Homem**

No seguimento do Seminário I, esta unidade curricular pretende criar espaços complementares de discussão/reflexão crítica que articularão os temas pesquisados pelos alunos, aprofundando conhecimentos e colmatando eventuais lacunas.

Objetiva-se:

- Promover reuniões científicas que viabilizem o exercício de investigação por padrões de qualidade e inovação académica, no que diz respeito à conceção, gestão e modos de divulgação;
- Promover a sistematização, produção de conhecimentos e sua divulgação nacional e internacional;
- Criar oportunidades de contacto com a comunidade profissional e académica nacional e internacional.

Estágio, Projeto ou Dissertação – Anual – 48 ECTS

Docentes: Abel Laureano, Alice Semedo, Alice Duarte, Elisa Noronha, Manuela Pinto, Miguel Tomé, Paula Menino Homem, Rui Centeno e Susana Medina

Esta unidade curricular tem como principal objetivo o aprofundamento de conhecimentos em museologia, mediante a realização de pesquisa científica independente, na forma de Dissertação ou Projeto ou, ainda, na de realização de um Estágio, compreendido como elemento essencial de integração dos estudantes no ambiente de trabalho em museus. Assim, pretende-se os estudantes, de forma autónoma, venham a ser capazes de:

- Formular crítica e criativamente questões de investigação no campo da museologia;
- Desenvolver e implementar um programa coerente de pesquisa/ação na área da museologia;
- Elaborar uma revisão crítica da literatura e avaliação do estado da arte;
- Analisar, avaliar e utilizar métodos apropriados para as questões específicas da investigação;
- Refletir criticamente sobre os processos de investigação, apresentando os resultados para discussão pública.



VAGAS E CONDIÇÕES DE ACESSO

Distribuição de vagas para o concurso de acesso

- 1ª Fase – 25
- 2ª Fase – 5
- 3ª Fase – As não preenchidas
- Específicas para o 2º ano curricular – 10

Condições específicas de acesso

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos;
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SERIAÇÃO E RESPETIVA PONDERAÇÃO

- Curriculum académico – 50%
- Curriculum científico – 15%
- Curriculum profissional – 15%
- Entrevista – 20%



CANDIDATURAS: CALENDARIZAÇÃO

Candidaturas via web em:

https://sigarra.up.pt/flup/pt/web_base.gera_pagina?P_pagina=2443

1º Fase

Prazo para apresentação das candidaturas	30.06.2014 a 13.07.2014
Prazo para afixação de resultados	21.07.2014
Prazo para matrículas	28.07.2014 a 03.08.2014

2ª Fase

Prazo para apresentação das candidaturas	01 a 07.09.2014
Prazo para afixação de resultados	15.09.2014
Prazo para matrículas	22 a 28.09.2014

3ª Fase (caso não tenham sido preenchidas todas as vagas)

Prazo para apresentação das candidaturas	06 a 12.10.2014
Prazo para afixação de resultados	15.10.2014
Prazo para matrículas	21 a 26.10.2014

CREDITAÇÕES: CALENDARIZAÇÃO

ANO LETIVO 2014/2015: CALENDARIZAÇÃO

Prazo para pedido de creditação de formação anterior/ Experiência profissional	30.06.2014 a 12.10.2014
Prazo para publicação de resultados dessa creditação	31.10.2014
Prazo para alteração da inscrição resultante do processo de creditação	03 a 07.11.2014

Início da atividade letiva: 22.09.2014

1º Semestre

Período de aulas	22.09.2014 a 20.12.2014
Férias do Natal	22.12.2014 a 02.01.2015
Avaliação – Época normal	05.01.2015 a 24.01.2015
Avaliação – Época de recurso	26.01.2015 a 07.02.2015

2º Semestre

Período de aulas	16.02.2015 a 06.06.2015
Férias de Páscoa	30.03.2015 a 06.04.2015
Semana Académica	04.05.2015 a 08.05.2015
Avaliação – Época normal	08.06.2015 a 27.06.2015
Avaliação – Época de recurso	29.06.2015 a 17.07.2015

INFORMAÇÕES ADICIONAIS E CONTACTOS

Língua oficial do ciclo de estudos:
Português

Horário de funcionamento: Segunda e
terça-feira – manhã e tarde

Contacto para informações:

Via Panorâmica, s/n, 4150 – 564 Porto
Piso 1, sala 143

Horário de atendimento: 2^a a 6^a feira das
10h00 - 16h00

Tel. +351 226 077157 / +351 226 077100

Email: sga@letras.up.pt

https://sigarra.up.pt/flup/pt/web_base.gera_pagina?P_pagina=2441



